

Rumo à conquista da sexta estrela

COMÉRCIO

Foto: Mariana Lima/Ep. C&DA Press



O Fazenda Churrascada investiu em telões, televisões e outras atrações para os torcedores



Márcio Macedo: depois das eleições, a camiseta da Seleção é procurada por todos

Pontapé inicial nas vendas

Pela primeira vez, a Copa do Mundo é responsável por impulsionar as vendas de Natal. A expectativa é de que comércio seja melhor do que foi em 2018 e 2021. O clima de otimismo dos lojistas também embala as contratações temporárias

» ISABELA BERROGAIN

A realização da Copa do Mundo excepcionalmente nesta época do ano impulsiona, pela primeira vez, as vendas de Natal, segundo o Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindicovarejista). O evento futebolístico mais esperado pelos brasileiros se encerra em 18 de dezembro, a uma semana da celebração natalina. O percentual de vendas tanto da Copa quanto do Natal aumentou em comparação aos eventos anteriores, de 2018 e 2021. Este Mundial deve movimentar o mercado 7,4% a mais que em 2018, enquanto no Natal as vendas devem aumentar em 16% em relação ao ano passado.

O clima de otimismo dos lojistas embala as contratações temporárias, que já registram crescimento de 61% esse ano em comparação a 2021. A média de funcionários por empresa também subiu, passando de 2,26 para 2,96. Com isso, a previsão de vagas disponíveis quase dobrou e chegou a 3,5 mil, ante os 1,8 mil do ano passado. Levantamento feito pelo Instituto Fecomércio-DF (IF-DF) mostra que cerca de 30% dos lojistas entrevistados têm a intenção de contratar mais funcionários para os períodos de Copa do Mundo, Black Friday e Natal, maior expectativa dos últimos cinco anos. Os dados são da pesquisa realizada pela Fecomércio, que ouviu 503 lojistas de 29 segmentos, em diferentes regiões administrativas.

Com a comercialização de camisetas, bandeiras, bolas, apitos, fogos, bebidas e artigos para



Com a proximidade da estreia do Brasil no Mundial, torcedores saíram às compras à procura de camisetas e acessórios em verde e amarelo

decoração nas cores verde e amarela, o comércio do DF prevê que a competição futebolística sozinha vai injetar cerca de R\$ 23 milhões no varejo local. Caso a Seleção Brasileira se classifique para a final do campeonato, o valor pode chegar aos R\$ 25 milhões, considerando também o faturamento de lojas, bares, restaurantes e outros comércios.

A Fazenda Churrascada Brasília é um dos diversos pontos de encontros que se organizaram para receber os torcedores durante a Copa. "Começamos a nos preparar para a competição

em agosto, já imaginando quais atrações gostaríamos que estivessem conosco aqui nos jogos", explica André D'Alessandra, um dos sócios do empreendimento. Além de telões de LED e televisores para transmitir as partidas, a casa vai trazer atrações para os clientes. Os artistas Belluco, Danilo e Davi, Texas Radio e Charles Mancini ficarão responsáveis pela trilha sonora da festa.

O início dos jogos da Copa fez com que o comércio entrasse em ritmo de Natal precocemente. "Empresas já nos procuraram que-

rem dias de jogo, unindo uma festividade à outra", conta o sócio.

Entrando no clima

Enquanto os bares e restaurantes se preparam para o aumento da clientela nos próximos dias, as lojas de vestuário foram alvo de grande procura durante as últimas semanas. "Nos dias que antecederam a estreia do Brasil na Copa, o movimento foi muito forte. Esta semana, a loja está muito cheia", avalia Márcio Macedo, sócio gerente da Grandes Torcidas. Márcio conta que o aumento de vendas perto

do primeiro jogo do Brasil na competição é um movimento comum na loja. "Não só a venda de camisa aumentou, como também a de copos, canecas, acessórios", detalha.

Segundo o sócio, a blusa da Seleção Brasileira, que foi muito utilizada como símbolo político nos últimos anos, tem sido procurada amplamente após as eleições. "Antes da eleição, essas blusas da Seleção estavam sendo vendidas totalmente sob cubro político. Mas, com o fim do período eleitoral, as camisetas são procuradas pelos dois lados. Tem gente que pede para colocar o número 13, o número 22", explica.

13º entra em campo

Com a primeira parcela prevista para sair na próxima quarta-feira, o Sindicovarejista prevê que o pagamento do 13º deve injetar R\$ 8,5 bilhões na economia do Distrito Federal, contra R\$ 7,2 bilhões do ano passado. A média de vendas por pessoa na capital será de R\$ 4.711,38, um dos maiores valores do país, e a expansão de vendas no comércio deve chegar entre os percentuais de 19% e 24%. A um mês das festas de fim de ano, as compras de presentes natalinos devem movimentar R\$ 820 milhões na economia local, com gasto médio de R\$ 330 por pessoa.

O trio de eventos — Copa do Mundo, Black Friday e Natal — é o grande responsável pela movimentação do comércio. O bônus de fim de ano da analista técnica Cecília Oliveira, 24 anos, será destinado a compras de eletrodomésticos. "O 13º vai me ajudar muito neste fim de ano para aproveitar as promoções de Black Friday. Estou de mudança, então preciso mobilar meu novo apartamento. Por isso, com o bônus, pretendo comprar fogão, geladeira, televisão e máquina de lavar roupa", conta a analista.

Dia de Seleção: o que abre e o que fecha

Em cronograma publicado em edição extra do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), o governo local definiu o horário de expediente dos servidores públicos do DF em dias de jogos da Seleção Brasileira durante a primeira fase da Copa. A publicação prevê que nas partidas de hoje e de 2 de dezembro, marcadas para às 16h, o expediente será das 8h às 14h. Já na partida de segunda-feira, que começa às 13h, o ponto será facultativo.

No entanto, o decreto não se aplica às áreas de saúde, segurança, vigilância sanitária, fiscalização tributária, comunicação, assistência social, fiscalização de proteção urbanística, fiscalização do consumidor e limpeza urbana, que deverão seguir normas das próprias instituições. Por sua vez, as unidades essenciais aos cidadãos deverão manter escalas para evitar a interrupção dos serviços.

Jogos do Brasil na 1ª fase da Copa do Mundo

Hoje, 16h
Brasil x Sérvia

Segunda-feira (28/11), 13h
Brasil x Suíça

Sexta-feira (2/12), 16h
Brasil x Camarões

Os bancos também sofrerão mudanças no expediente. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o atendimento ao público será das 9h às 11h e das 15h30 às 16h30, nos dias de jogos com horário previsto para as 12h, das 8h30 às 11h30 nas partidas marcadas para as 13h. Nos jogos das 16h, o expediente será das 9h às 14h. Os canais digitais e remotos, como internet e mobile banking e salas de autoatendimento,

funcionário normalmente.

No comércio, as 30 mil lojas de rua e de shoppings do DF funcionarão em horário normal nos dias de jogos do Brasil. Segundo a nota emitida pela Fecomércio, os dias e horários de abertura dos estabelecimentos serão definidos pelos próprios lojistas, ficando a cargo das chefias a decisão de liberar ou não os funcionários, assim como determinar os horários de trabalho dos servidores.

R\$ 8,5 bi

a mais na economia do Distrito Federal em 2022, segundo projeção

R\$ 7,2 bi

foram injetados na economia do DF em 2021

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades **Página:** 19